

Ata da 31ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos oito dias do mês de outubro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Pascoalina Grassioto, sob a Presidência do vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: -“De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos “. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretario que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a ultima Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores, momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio que parabenizou as pessoas que estiveram envolvidas na Associação de Pais e Mestres da Escola Malvina Evaristo Pescinelli onde foi realizada mais uma confraternização diz que foi um evento muito bonito e ainda parabenizando a Fanfarra do Município, pois fizeram uma linda apresentação para aquela comunidade. Diz ainda que durante a semana passada foi realizada uma reunião muito importante, no sentido de que seja definido o destino do Secador Municipal e afirma, que de acordo com o que foi discutido este Secador provavelmente irá a leilão a qualquer momento mesmo por que não existe nenhuma dificuldade que possa impedir este acontecimento, e ainda coloca que o Executivo pode tomar as providencias para ir adiantando por exemplo os processos que necessitam legalmente para seja realizado este leilão. Em seguida fez

uso da palavra a vereadora Pascoalina Grassioto coloca que também esteve presente na comunidade do Assentamento ENA e parabeniza a organização e a conservação da Escola. Lamenta a situação contrária que vive a Saúde Pública do município, pois infelizmente está precária. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Melo que fez uma cobrança ao Prefeito Municipal a respeito da Saúde no sentido de ser adquirida mais uma ambulância, pois se percebe a situação precária que se encontra a frota de veículos da Saúde do município, diz ainda que não tem mais condições, pois se por acaso vier a ocorrer uma urgência e estas ambulâncias estiverem neste estado e quebrar na estrada e o paciente vir a falecer. Coloca que devem se reunir e talvez irem a Cuiabá para cobrar dos parlamentares uma ambulância ou então que a prefeitura tomar providências para que seja adquirida mais uma ambulância. E ainda no sentido da Saúde fez uma cobrança ao Prefeito para que as obras na nova prefeitura terminem o mais breve possível, para então entrar em funcionamento o novo Pronto Atendimento assim amenizar alguns problemas que vem acontecendo na Saúde. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela que diz concordar com a colocação do vereador Luis e que realmente devem ser cobradas melhorias neste sentido. Direcionando-se ao vereador Gerson afirma estar contente com a informação de que não existem empecilhos para que possa ser realizada a venda do Secador Municipal. Parabeniza os vereadores Luis Calos de Melo e Ilton Provenzi por terem tomado a iniciativa de unir-se ao PMDB, então agora em Feliz Natal existem três vereadores deste partido. Fez um comentário a respeito do novo Superintendente do INCRA do estado de Mato Grosso senhor João Bosco, afirma ser uma ótima notícia, pois em seu ponto de vista o ex-superintendente Leonel Wolfart deixou muito a desejar neste cargo e ainda afirma que este foi uma das peças que causou o trancamento da Reforma Agrária em nosso município, por este motivo devemos colocar a culpa no PT, pois era de cargo de confiança do Governo Federal. Foi cobrado por esta Casa, pelos Deputados da Assembléia Legislativa o afastamento do Leonel há muito tempo e agora isso veio a acontecer, afirma estar

muito contente com este afastamento. Demonstra sua esperança de que João Bosco possa desempenhar todo o trabalho que deveria ter sido realizado antes e o Incra encontra-se em boas mãos agora, coloca que fazem trinta e cinco anos que João Bosco iniciou seu trabalho no Incra aos onze anos de idade e agora chegou a superintendência. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia oito vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal 025/2007, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, bem como realizar a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro e dá outras providências. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 025/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Momento onde o vereador Carlos Adelar Faganello solicitou a Dispensa do Interstício. O Presidente colocou em votação a solicitação de Dispensa do Interstício, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº 025/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 025/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que solicitou o apoio dos demais vereadores para que este Projeto seja aprovado, coloca que este visa dar continuidade aos trabalhos da Prefeitura, diz que na parte da Secretaria de Infra-estrutura o valor está um tanto elevado, pois a Prefeitura esta buscando junto ao Sinfra uma parceria para o cascalhamento da Rodovia do Soja, diz ainda que o projeto foi analisado e estão em comum acordo para este ser aprovado. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que fez um comentário sobre o projeto dizendo que com este a colocação feita anteriormente pode ser realizada, já que serão destinadas à saúde setenta mil reais, e este poderá atender e suprir as necessidades que se

encontram, coloca-se a favor do Projeto de Lei Municipal. Em seguida fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio diz que este projeto realmente oferece as condições para que o Executivo continue trabalhando, coloca que mesmo sabendo que isso não raramente acontece, o que não pode acontecer é, por exemplo, que uma ambulância quebre em meio do caminho. Coloca que não se pode ficar amparando-se na Legislação por falta de Cotação Orçamentária para que se comprem pequenas coisas, diz ainda que há falta de manobra do Secretario Municipal pois, tem medo de comprar um parafuso por exemplo e futuramente ter que tirar do bolso, mas não consta no Município de Feliz Natal em ano nenhum onde o Secretario Municipal teve que pagar contas do Executivo, e mesmo com todas estas Leis nunca vai acontecer do Secretario ter que por a “mão no bolso” para isto, diz ainda que sim tem que ter credito o suficiente para negociar este tipo de material e depois correr atrás da requisição para resolver a situação, o que jamais poderia acontecer é um funcionário que tem uma função no quadro hierárquico inferior a do Secretario simplesmente dominar a área de compra e impossibilita-lo de comprar, o Secretario não pode admitir este tipo de coisa, coloca que tem burocracia sim mas tem jeito de resolver, e ainda o que não pode acontecer é que talvez por motivo de ter um material como por exemplo pneus e peças simples, perdermos uma vida no caso como o que foi citado. Direcionando-se ao projeto de Lei afirma que é sim para viabilizar o Executivo e embora os números pareçam pouco ou muito, não dá para saber o quanto ainda tem naquela Cotação Orçamentária, como por exemplo, na Secretaria de Obras a Sinfra Secretaria de Infra-estrutura onde fica o departamento de Obras só os duzentos e quatro mil não são o suficiente para fecharmos o exercício, mas de repente possa ter no orçamento uma determinada quantia que possa ser investida neste ano, e em função disso por não saber ao certo quanto ainda existe de Cotação. Mesmo não vendo claramente uma reivindicação como esta que o vereador Luis colocou de que seja terminado o mais breve possível o Centro Integrado de Cultura terminado para que a Prefeitura possa ir para lá e onde encontra-se a

Prefeitura no momento seja instalado e possa funcionar o PSF e a sala de raio-X, e que possa ser ainda ampliada e melhorada, para melhor atender a população. Em fim com esta intenção de que sejam realizadas estas obras é que se declara favorável ao Projeto de Lei. Em seguida fez uso palavra o vereador Carlos Adelar Faganello que acredita que o modo como o Executivo trabalha é em respeito à Casa, pois é votado o orçamento todos os anos e damos autonomia ao Executivo para que sejam remanejadas trinta por cento das verbas de qualquer Secretaria e este sempre faz os créditos e é aprovado pela Câmara, acredita que a construção do Espaço Municipal deve estar quase no fim e que as obras de drenagem e esgoto estão contempladas neste projeto. Diz ainda que o que está acontecendo pode ser que a Prefeitura até tenha o dinheiro mas está impossibilitada de comprar até um pacote de prego por exemplo, acredita que o motivo seja que a Prefeitura adotou um sistema de compra chamado Pregão eletrônico, e por isso talvez fique mais difícil. Diz acreditar em uma transparência do Executivo para com a Casa, vereadores e automaticamente para com a população. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Municipal nº 025/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 004/2007, que dispõe sobre a concessão de anistia de multas e juros incidentes sobre tributos inscritos ou não, em dívida ativa do Município de Feliz Natal e dá outras providências. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 004/2007. E por não haver ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Complementar nº 004/2007 foi colocado em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 012/2007 que dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Feliz Natal – MT (APAE). De autoria da bancada PSDB, DEM e PP. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 012/2007. E por não haver ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei

Legislativo nº 012/2007 foi colocado em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 013/007 que dispõe sobre a inclusão dos Jogos Olímpicos (JOFEN), no calendário de oficial de eventos e comemorações do Município de Feliz Natal – MT. De autoria da bancada PSDB, DEM e PP. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Legislativo nº 013/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello afirma sua vontade de que o JOFEN torne-se uma Lei para que tenhamos a certeza de que todos os anos sejam realizados. Coloca que está é uma forma de contemplar toda a população de Feliz Natal, diz ainda que deveria ser criada em nosso Município uma Secretaria de Desporto, pois a Secretaria de Educação já é bem complexa então tendo uma Secretaria voltada ao esporte do Município para estar inovando. Coloca que após esta Lei ser aprovada o Executivo deve dar mais incentivo para manter o espírito de atletismo da população. Deixa claro que não está desmerecendo a Secretaria existente, mas que desta forma sugerida ficaria muito mais viável ao Município. E por não haver ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Legislativo nº 013/2007 foi colocado em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 053/007 que requer providências no sentido viabilizar um veículo para o Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural em nosso Município. De autoria da bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 053/2007, momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio coloca que se fez um requerimento e não uma indicação justamente pelo motivo de que o Executivo Municipal nada terá de despesas com este veículo que é para ser requisitado junto a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Rural no caso a EMPAER para seu funcionamento. Coloca que um dos motivos de não ver nenhum veículo aqui em Feliz Natal para que a EMPAER trabalhe e fez um questionamento de como que uma empresa que foi constituída dentro de Secretaria de Estado vem para o Município realizar seu

trabalho, mas exige deste que disponibilize aluguel material, combustível e não pode sede nenhum veículo para realizar seu serviço coloca uma situação de que quando este empresa vai realizar seus trabalhos para os Assentados, para que estes recebam seus Pronafs ela cobra um valor de cada projeto que é liberado e então não conseguimos perceber onde está o papel de Serviço Público diz que é inconcebível este tipo de funcionamento. Lembra que foi voto vencido no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável quando foi levantada a questão de escolher qual empresa de assistência técnica para fazer os Pronafs. Diz que teve que realmente votar contra a EMPAER pelo motivo dos modos que vem funcionando, e para que o carro possa rodar em nosso município tem que ter um convenio no qual a Prefeitura faz doação do combustível e manutenção, então para que pagamos impostos ao Governo Estadual se não temos retorno. Coloca que estamos requisitando este veiculo, anexando combustível e manutenção, pois não basta somente a assistência que o Executivo faz não só de Feliz Natal, mas também de todo o Estado para que a policia militar possa trabalhar é também do Governo do Estado, então com todas estas transferências de trabalho do Estado para o Município onde estão as transferências de recursos, diz que enquanto as organizações que representam os Prefeitos e Vereadores no Estado continuarem caldas isso vai ser eterno, coloca que está se iniciado agora as cobranças para as entidades que representam nosso Município. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo coloca-se favorável ao requerimento e deixa sua indignação perante este órgão que não vem desenvolvendo o trabalho esperado perante os pequenos agricultores de nosso Município. Como o vereador Gerson colocou se gasta mil e quinhentos reais para os Pronafs, mas que para fazer um projeto não gasta cinco e ainda não é dada a assistência que é necessária por não ter um carro para trabalhar e talvez assistência técnica com interesse de atender os produtores coloca ainda que existe uma falta de cursos de capacitação, falta de incentivo, declara que está na hora de cobrarmos sim pois vê-se todas estas situações acontecerem em outros

municípios e aqui não. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela direcionando-se ao vereador Carlos representante do Prefeito nesta Casa faz um questionamento referente ao Jipe onde da Empaer que estava nesta cidade. Ainda coloca-se a favor do projeto, pois este vem de acordo com a necessidade de nossos produtores rurais, mas acredita que deveria ser incluído este projeto a cobrança de assistência técnica, coloca que nosso município esta decadente de técnico agrícola pois o Walison não desempenhado um bom trabalho como técnico agrícola e que tem deixado muito a desejar, diz ainda que é preciso encontrar alguém que realmente tem compromisso com a questão agrícola de nosso Município por que a Agricultura é o setor que vai salvar nosso município mais tarde pois o setor madeireiro esta se acabando e outros setores estão indo por água a baixo e o que restará será a Agricultura e se não tivermos uma assistência competente com certeza as coisas não andarão muito bem. Em seguida fez uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello coloca que irá se informar a respeito do Jipe, e diz que estes mil e quinhentos reais para se fazer um Projeto de dezoito mil reais é “um assalto a mão armada legalizado” coloca um conselho de que se contrate um técnico particular para que os Assentados não esperem tanto para poder solucionar este problema , diz ainda que para qualquer projeto agrícola o máximo que pode ser cobrado é um e meio por cento. Diz que na agricultura não se pode esperar o técnico o veiculo enfim quando chegou a época de plantar tem que estar pronto, pois se passar da época pode se perder tudo o que foi investido, coloca-se a favor da matéria, e demonstra sua deixa registrada sua indignação pelo valor cobrado por cada Pronaf pois isso é um roubo. Retornando a tribuna fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que se direcionando ao vereador Carlos concorda que este fato é uma realidade e quem sofre são os nossos pequenos produtores, diz ainda que alem de pagarem este absurdo tem que aceitar o que o pessoal da Empaer oferece infelizmente nossos pequenos produtores são mal assessorados, e isso é uma falha do Governo do Estado. Sugere que se crie um Projeto de Lei para dar mais sustentação aos

pequenos produtores da nossa cidade, que seja criada uma empresa que venha dar assistência técnica e trabalhar para que os produtores tenham dignidade para produzir em seu próprio sítio, afirma que esta situação vivida hoje é precária. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento nº 053/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 054/2007, que dispõe para que seja requerido ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Manuel Messias Sales providências no sentido de buscar junto ao SENAR-MT mais cursos para a criação de animais, especificamente para a ovinocultura. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 054/2007 momento onde se pronunciou o vereador Gerson Antonio afirma que as duas proposições estão interligadas, diz que durante este ano já foram realizados no Município vários cursos como de dança, teatro diz ainda que os principais que aconteceram foram em parceria junto ao SENAR, coloca que mesmo que o servidor seja remunerado pela EMPAER ele esteve através do Executivo, para trazer estes cursos coloca que sobre a agricultura já teve um curso este ano, mas por normativa da entidade os cursos têm um número definido de participantes, e com apenas um curso não há condições de uma pessoa virar um criador e sabendo que tanto as empresas de assistência técnica a EMPAER quanto a PLANTAR, que realizando projetos no assentamento ENA, estiveram colocando em pauta e até certo ponto incentivando a criação de carneiros, afirma que nem todos os produtores que fizeram a opção pela ovinocultura têm na prática o conhecimento que é necessário. Coloca sua preocupação de que talvez boa parte das pessoas retirem seus Pronafs e fiquem com seus CPFs inviabilizado, até por que está é uma área que no momento não tem tanto comércio e com tanta gente voltada para esta, e ainda não existe tanta procura como é divulgada e por não existir frigoríficos ou matadouro perto da cidade tem a questão do frete para estes animais quase viabilizaria a produção. Coloca sua grande preocupação, e que tentando melhorar um pouco a

vida dos produtores rurais afirma precisa-se estar cobrando mais uma vez e fazendo uma melhora com para cada projeto deste assim é sua condição de oferecer contribuição como vereador, por sabre que os Legisladores que são superiores a nós, só lembram da população em períodos eleitorais, pois as sugestões que são levadas até eles na grande maioria viram apenas papéis que param nas mãos dos assessores e em vários gabinetes da Assembléia principalmente os freqüentados por este vereador, muitos deles estão lá para assessorar os Deputados simplesmente para mandar cartões de aniversario para a população e não passa disso, afirma a importância e a necessidade de se fazer uma seleção na hora de votar e apoiar. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento nº 054/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 055/2007, que dispõe para que seja requerido ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Manuel Messias Sales providências no sentido de cobrar da EMBRATEL os telefones públicos no Projeto de Assentamento ENA. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 055/2007 momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello diz ser favorável, a mais um requerimento mais uma batalha para viabilizar algo para os cidadãos de Feliz Natal existe uma Lei de que para cada tantos habitantes tem que ter um telefone publico mas isso é difícil de conseguir, lembra da novela vivida a mais ou menos dois anos atrás da questão das DSLs, diz que foi encaminhados muitos requerimentos, coloca que a realidade hoje dos representantes na Assembléia do Legislativa é esta mesma, pois estamos praticamente abandonados a própria sorte, cita a dificuldade vivida no setor madeireiro, que encontra-se nas mãos de um a CPI que estamos imaginado no que vai dar no “tamanho da pizza” que vai sair desta situação, de um governo incompetente que não tinha condições de estar tomando para si uma responsabilidade tão séria e deixar sem solução de um setor que corresponde a trinta por cento da arrecadação do Estado, então nós temos um Governo incoseqüente que fala sobre

moratórias abertura de áreas, muito fácil declarar uma moratória, afirma que este veio de Rondonópolis onde fica sua base eleitoral e onde já foram derrubadas quase cem por cento de sua área verde, e faz um questionamento nós fizemos o que, diz que se for para ficar reclamando do Governo do Estado daria para ficar vários dias e ainda teria assunto para debater. Solicita o apoio dos demais vereadores para este requerimento junto a EMBRATEL, coloca que todas as empresas de telefonia são terceirizadas, e que estão devendo o telefone público para o número de habitantes do assentamento. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que deixa sua indignação para como vereador deste Município, pois toda vez que é protocolado na Assembléia sobre o mesmo assunto já faz três anos, e até agora não aconteceu diz ainda que somente na época das eleições é que se vê a presença dos Deputados Federais Estaduais e na hora que a população precisa eles cruzam seu braços. Afirma que no Assentamento existem pessoas que pagam impostos que querem crescer, mas ficam inviabilizadas por falta de um telefone para a comunicação. Acredita que esta situação é de uma enorme incompetência, pois existe sim um orelhão naquela localidade, mas um orelhão que funciona talvez uma vez por semana quem sabe, coloca ainda que é necessário para quem sabe uma urgência, e não só no Assentamento na Comunidade Seringal também. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela coloca-se a favor desta matéria e afirma ser contrário a colocação do vereador Carlos, pois acredita que o setor madeireiro já está voltando a funcionar não com sua capacidade total, mas em parte. Coloca que embora a passos lentos a CPI do Sema está andando em sua liderança o Deputado Dilceu Dal’Bosco e junto com ele o Deputado José Domingos e que por se tratar de um órgão que tinha tantas coisas erradas não é tão fácil resolver. Mas com tudo isso resolvido ficara melhor até para os madeireiros trabalhar, pois não farão coisas erradas e assim as coisas começam a andar. Coloca que o povo do Assentamento merece um meio de comunicação. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a

Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.